

A Tribuna

REDACTOR RESPONSÁVEL: PROF. DOMINGOS RAMACCIOTTI

Orgão de defesa dos interesses do município e do Estado

GERENTE: JOÃO MANGILLI

ANNO II Brasil

Espírito Santo do Pinhal, 18 de outubro de 1934

S. Paulo NUM. 181

As Eleições em Pinhal no dia 14

O civismo do povo pinhalense e a extraordinária affluência às urnas

Pinhal vibrou com grande entusiasmo no ultimo domingo. Ha dias que a população aguardava, ansiosamente, a chegada desse dia, em que iam se defrontar as duas correntes politicas, o P. C. e o P. R. P.

Desde cedo, já se encontrava a cidade em grande movimento, pois numerosos eram os autos e caminhões que começaram a transportar eleitores para as respectivas seções.

Durante todo o domingo, sempre foi a affluencia de pessoas nos edificios publicos, em que se processavam as eleições.

O que, porém, a todos impressionou profundamente foi a ordem perfeita que houve na realização do pleito, não se registando um senão ou um deslize qualquer.

Os presidentes das Mesas receptoras, seus suplentes e secretarios, fiscaes e delegados, todos elles procederam de maneira louvavel, para que os eleitores fossem prontamente atendidos.

Para conseguirem este fim não mediram sacrificios, não se afastando de seu posto um momento sequer.

No Grupo Escolar

Neste edificio funcionaram as seis primeiras seções eleitoraes.

Às 8 horas em ponto proce-se, em todas ellas, á distribuição das senhas.

O que chamou a nossa attenção, sobretudo, foi a concorrencia do elemento feminino logo ás primeiras horas da manhã.

Às 17,45 já haviam terminado as votações, dando-se inicio aos trabalhos de encerramento.

Antes das 21 horas já a cidade do correio havia recebido quasi todas as urnas, que ficaram guardadas nos soldadas da policia.

No Posto de Higiene e na Prefeitura Funcionaram nestes dias quatro seções, que tiveram um movimento enorme, também. Foram das ul-

timas a entregar as urnas ao Agente do correio.

Em Santo Antonio do Jardim

Neste districto funcionaram duas seções, votando todo 432 eleitores. Por este motivo, foram as primeiras urnas que chegaram a esta cidade. O pleito correu sem incidentes.

Em Motta Paes e Nova Louzã

No edificio da escola publica de Motta Paes compareceram 193 eleitores, votando todos em perfeita ordem. No grupo escolar de Nova Louzã, si não fora a intervenção atbrihariia de certo fiscal, cuja actuação só serviu para fazer pensar, um tempo, teriamos tido uma votação mais apreciavel. Às duas horas da madrugada foram remetidas as urnas para esta cidade.

Conforme dissemos, registrou-se em Pinhal uma affluencia enorme de eleitores em todas as seções.

Os resultados foram estes, salvo significativas differenças, e que nos foram

Rozões de apellação

(Cont. da 4.ª pag.)

«Ainda que a morte fosse imediata, era necessario perguntar ao jury a respeito das causas, porque como muito bem disse o eminente Ministro Costa Manso, a morte immediata nem sempre é consequencia da matança e sede da lealdade. Tem-se visto numerosos casos de morte súbita de cardiacos após ligeiros traumatismos. Rev. Trib. 44-725.

Dir-se-ia que tendo sido o réu absolvido, a omissão em nada prejudicou os interesses da justiça. Não ha tal. Em primeiro lugar, a lei foi violada e portanto o julgamento deve ser anulado.

Em segundo lugar, a omissão pode ter coagido o jury á absolver o réu uma vez que lhe era impossivel desclassificar o crime para applicação de uma pena mais branda».

E, a Egrejia Camara assemdeu-se em sua alta assebera, para dar provimento ao presente recurso, farta á costumada.

Justica.

Espírito Santo do Pinhal, 20-8-934.

Millon Cotrin de Avelar Promotor Publico

fornecidos pelo P. C. local.

Na 1.ª secção,	319
« 2.ª «	328
« 3.ª «	345
« 4.ª «	325
« 5.ª «	321
« 6.ª «	313
« 7.ª «	353
« 8.ª «	331
« 9.ª «	310
« 10 «	334
Jardim	432
Motta Paes	193
Nova Louzã	206
Total — 4110 comparecimentos.	

A opinião predominante dos chefes politicos e dos cabos que trabalharam durante o pleito eleitoral, é a de que o P. C. conseguiu levar ás urnas um numero consideravel de volantes, sobrepujando os seus adversarios.

Mas não anteçipemos os nossos prognosticos. Depois que forem apurados os votos do Pinhal é que podemos cantar victoria. Esperemos por mais uns dias.

DR. J. RENATO D'AGOSTINI MEDICO-DENTISTA

Exames de urina, fôzres, sangue, escarro, ptis, leite, muco-nasal, etc.

Rua Jorge Tibiriçã, 60 Telefone, 2-77—Esp. Sto. do Pinhal

«Semana da Criança»

Na ultima 5.ª feira encerrou-se a commemoração da «Semana da Criança», com um programma empolhosamente organizado para esse fim.

Às 20 horas, no palco do Cine-Theatro Avenida, tomou assento a commissão promotora, assumindo a presidencia o sr. dr. juiz de direito substituto, que declarou aberta a sessão.

Falaram os srs. dr. J. Renato D'Agostini, que apresentou um minucioso trabalho de estatistica relativo aos annos de 1932, 1933 e 1.º semestre deste anno, e o sr. prof. Domingos Ramacciotti, que dissertou sobre o thema: «O Dia da Raça».

Seguiu-se um programma de declamação confiado ás alumnas dos grupos escolares, gymnasio municipal e genticis senborinhas, que desempenharam cabalmente os papéis que lhes confiaram. O orpheão do 1.º grupo

Casas Pernambucanas

RETALHOS-grandes descontos

R. Jose Bonifacio, 13-esq.

execuot lndos hymnos durante os intervalos.

O Cine-Theatro Avenida apresentava, nessa noite, um bello aspecto, notando-se a predominancia do elemento feminino, que enchia a vasta platá e todos os camarotes. A commissão promotora da commemoração da «Semana da Criança» deve sentir-se satisfeita em vista da sympathia que despertaram esses festejos, demonstrada todas as noites por enorme e selecta assistencia.

Aos Srs. Lavradores

O decreto n.º 6405 de 19 de Abril de 1934, que reorganizou o Departamento Estado do Trabalho, obriga, em seu Art. 52, pará. unico, o registro de todas as propriedades agricolas e pastorais nas quizes empreguem sua actividade mais de dez trabalhadores.

O prazo prescrito para o registro expira neste mês, ficando sujeitos á multa de 200\$000 a 1.500\$000, os que não cumprirem as determinações do citado artigo.

Encarrega-se de proceder o Registro na secção de Fiscalização de Trabalho Agricola, daquelle Departamento, o sr. Fernando Gallacci, residente á Rua Coronel Joaquim Leite, n.º 3, attendendo aos interessados para esclarecimento á respeito.

Espírito Santo do Pinhal, 15 de Outubro de 1934.

Appello ao povo

As' exmas. senhoras pinhalenses que tiverem vestidos usados e quizerem remetel-os ao Asylo dos Pobres, a Assistencia Vicentina pede o obsequio de telephoneram para os numeros 66, 215 e 244, que se encarregará de mandar proucal-os.

Alberto Sellitto

Segunda-feira ultima, ás 10 horas e meia, após curta e ineditiosa discussão, falleceu o jovem Alberto Sellitto, muito conhecido e estimado em nosso meio.

Logo que se espalhou a noticia do desenlace, accorreram á residencia do extinto numerosas pessoas apresentando pozemas á familia.

Durante a noite foi o corpo velado por muitos amigos.

O oahimento funebre teve lugar no dia seguinte, ás 8 horas, sendo o feretro conduzido á Igreja Matriz e dali para o cemiterio municipal, com grande acompanhamento.

O fallecido era filho do sr. Salvador Sellitto, e irmão do sr. Ernesto Sellitto, commerciantes aqui domiciliados. Deixa as seguintes irmas: Joanninha Sellitto Salomão e Florida e Nina Sellitto.

A familia do extinto «A Tribuna» apresenta seus sentimentos de pesar.

Dr. Vicente B. Silva

Ex-auxiliar do Serviço de Molestias Ano-rectaes na Cruz Vermelha do Rio de Janeiro a cargo do Dr. Pitianga Santos.

Clinica exclusiva das Molestias do Intestino Grosso—Tratamento local das Dysenterias e das Hemorrhoidas sem operação.

Rua José Paulino 900—Esquina da rua 13 de Maio—Telephone, 3079

CAMPINAS

Descoberta da AMERICA

(Cont. da 2ª pagina)

as suas náves ao sabor dos ventos longos menses percorreu os oceanos desconhecidos numa visita ás costas do novo continente. E 6 seculos mais tarde a America retrôbala visões de um mundo de Lindberg, em 24 horas, nas asas de um passaro magico, tambem pela primeira vez levava á velhissima Laticia, hoje Paris, nos seus 10 seculos de tradições, a saudade da Nova America, vencendo rapidamente os milhares de kilometros que separavam a potencia do novo mundo á tradição do velho continente.

Nos campos vastos ergueram-se, pela acção do trabalho escravo, as primeiras rusticas construcções. Eza, cresceram em numero e em perfeição. O espirito de progresso, do sangue novo a vitalidade exigia a sua libertação, e em todos os pontos do continente, já uma outra sociedade, radicada á terra, americanizada e que substituiria o aborigene, lucrava pela libertação. E, pouco a pouco as terras potenciais da Europa eram obrigadas a reconhecer a liberdade dos novos povos da America.

E desta forma crearam-se muitas Patrias entre ellas duas que, pela riqueza, a influencia e o dinamismo, se affirmaram—Estados Unidos da America do Norte, Estados Unidos do Brasil. E de as duas pioneiras da liberdade americana a responsabilidade de leaders da defeza common, hoje, não do solo, mas do patrimonio colectivo contra os abusos do Capitalismo aventureiro, que cria para os povos a mála dura das escravidades. Hoje, o novo continente, demonstra-se como affirmação da harmonia e de realizações da progresso, na base de uma perfeita compreensão entre os povos. Ha ainda um ponto negro na actualidade de que é preciso resolver pacificamente pelos nossos foros de civilização.

E a miseria do Chaco, onde duas nações irmãs dilaceraram o proprio corpo, desprezando os conselhos do espirito puro, para recorrer á mála torpeza do materialismo na defesa de interesses inconfessaveis. Seria máis justo que se defendesse as populações do sacrificio inútil de suas vidas, da inutilização dos seus corpos, em busca de glórias que poderiam melhor se resolver pelos recursos da diplomacia, numa demonstração de tolerancia e de nobreza de sentimentos.

Que a nova Patria não se divida as dissensões e ambições, que annulavam os horizontes da velha Europa, para ser a orga-potencia diaria do hom americano.

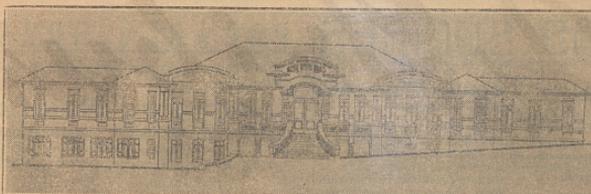
2-4-4 é o numero do telephone da conceituada. Typ. Mangilli

GNÁSIO CURSO DE ADMISSÃO

Acha-se aberta a matricula para o Curso de Admissão ao primeiro anno ginasial.

Todas as informações são prestadas na secretaria, diariamente, das 8 ás 16 horas.

Pinhal, 16/7/34.



O Asylo de Mendicidade

Esteve extremamente convidado ás 16 horas e meia, o jantar, incumbido-se disto as distinctas damas pinhalenses dd. Aurea F. Barbosa, Sinhá Vergueiro e Benedicta Bueno e alguns vicentinos.

Terminada a refeição, falou em nome da Commissão Pró-Asylo o sr. dr. José de Moraes Leme, para fazer entrega aos vicentinos a direcção dos servicos de amparo aos que se encontram recolhidos nessa casa de caridade. Poz em evidencia os esforços da Commissão que, após sete annos de longos trabalhos, conseguiu ver realizada tamanha empresa. Pediu a todos um minuto de recolhimento pela morte de um irmão do sr. Ernesto Sellitto, membro da Commissão, e um dos benemeritos que trabalharam com afincio para Pinhal ser dotado de tão imponente Asylo.

Notamos a presença do sr. Prefeito Municipal, Delegado de Policia e seu escrivão, todos os membros da Mesa do Hospital «Francisco Rossas», muitas senhoras, senhorinhas, grande numero de vicentinos com sua directoria, as irmãs da Santa Casa, com sua superiora, além de outras pessoas.

As primeiros asylados, em numero de 19, foi ser-

vido ás 16 horas e meia, o jantar, incumbido-se disto as distinctas damas pinhalenses dd. Aurea F. Barbosa, Sinhá Vergueiro e Benedicta Bueno e alguns vicentinos.

Terminada a refeição, falou em nome da Commissão Pró-Asylo o sr. dr. José de Moraes Leme, para fazer entrega aos vicentinos a direcção dos servicos de amparo aos que se encontram recolhidos nessa casa de caridade. Poz em evidencia os esforços da Commissão que, após sete annos de longos trabalhos, conseguiu ver realizada tamanha empresa. Pediu a todos um minuto de recolhimento pela morte de um irmão do sr. Ernesto Sellitto, membro da Commissão, e um dos benemeritos que trabalharam com afincio para Pinhal ser dotado de tão imponente Asylo.

As sr. dr. Leme succedeu com a palavra o sr. João Texeira Branco, que leu um longo discurso, falando dos deveres que todos têm de socorrer os necessitados e fazendo bellas considerações sobre a caridade.

Tambem oraram os srs. cap. Vicente de Freitas Guimarães e dr. João Brito Sobrinhos, este em nome da Sociedade dos Vicentinos.

O primeiro orador congratulou-se com todos quantos correspondem ao apello da Commissão Pró-Asylo, para que fossem vencidas as difficuldades que apresentava a sua installação. Sente-se jubiloso ao ver que, nesse dia, o sonho de alguns se torna uma realidade e que os pobres poderão doravante ter um refugio para sua invalidez.

O dr. João Brito frisa o quanto é pesada a tarefa

que acaba de ser confiada aos vicentinos, mas tem na generosidade do povo pinhalense e na capacidade inextinguível do povo desta terra. Espera que ninguém negará a auxilliar o trabalho dos vicentinos, com elles cooperando para que Pinhal se orgulhe de possuir uma casa onde o pobre terá um fim de vida com certo conforto.

Nun dos intervallos as senhorinhas Inah Vieira e Zezzê Ribeiro fizeram uma collecta, que rendeu 908, sendo esta quantia sido entregue ao thesoureiro da Assistência Vicentina.

Encerrou a serie de discursos o sr. dr. Moraes Leme, que agradeceu a todas as pessoas o seu comparecimento a essa cerimonia.

Em seguida foram tiradas diversas photographias fundadas á entrada do edificio.

Razões de apellação

O sr. dr. Milton Corrin de Azevedo, illustrado promotor publico da nossa comarca, vem do apresentar, como representante do ministerio publico, as razões de apellação no processo julgado ha pouco pelo jury desta cidade, no qual figura como réu José Teixeira de Magalhães.

—Fundamenta a Justiça Publica o Fundamento o presente recurso:

- 1.) O veridictum do Jury.
- 2.) A Pluralidade da defeza.
- 3.) Testemunhas não juramentadas.
- 4.) Leitura de peças extranhas no processo.
- 5.) A não incommunicabilidade do jury.
- 6.) Ausencia da concunna no questionario.

O VERIDICTUM DO JURY

Egreja Camara. O Veridictum proferido neste processo e do qual se recorre, é bem o reflexo da incompreensão desta instituição altamente democratica que é o Jury, pelas muitas cidades do interior do nosso Es-

tado. E em folheando este volumoso processo verifica-se a Egreja Camara que a legitima defeza hucanda e concedida foi a mais perfeita extorsão que se poderia fazer a consciencia livre de um corpo de jurados, quando no processo não existe um só sequer dos requisitos que se enquadra integrando a figura da legitima defeza. A victima foi assassinada iria e calculadamente pelas costas, quando tomava o autoconvol do retorno a Andradás, cidade mineira, e de sua residencia, sem que cabesse em gesto do aggressão no proceçao.

PLURALIDADE DE DEFESA

Mas, no entanto no processo, não se lavouo somente a legitima defeza. Invoçou-se a perturbação completa dos sentidos e da intelligencia. Invoçou-se tambem a legitima defeza da hora (2). E a defeza, airon um torno dessas ultimas duas justificativas, se assim poderemos designar a ultima, promovendo a justificativa, para estabelecer a mais perfeita confusão no espirito do Conselho Julgador, para mais tarde, altas horas da noite, quando a accusação não mais tinha a palavra e o Conselho se achava exaustivo, pelo que se firmou sobre a legitima defeza.

TESTEMUNHAS NÃO JURAMENTADAS

Inexigíveis foram os recursos e ingentes os trabalhos da defeza no louvavel intuito do desentulho de haver. Inicialmente, requirida uma prorrogação de mais tres horas, além do prazo legal, para serem prechidas as cinco horas consecutivas, mais em leitura de peças extranhas ao processo, em ana-

LUI

Alfaiate da moda

Rua José Bonifacio n. 23

lyse a politica de Andradás, cidade mineira, num retrospecto de cincoenta annos, em que a victima apparece como Pilatos no Credo, quando apenas ha dois annos residia ella naquelle cidade, para finalisar ovidio de duas testemunhas, João Daniel e Edevinio Ribeiro Gonçalves, que na vespera do julgamento em ella andaram em medições no local do crime para impressionar o conselho de sentença, sobre pontos de summa importancia mas, em contradicção com provas documentaes e periciaes existentes nestes autos.

Elas foram ovidas, sem que, entretanto, fossem, na forma da lei, Juramentadas, conforme prova com a certidão junta.

A NÃO INCOMMUNICABILIDADE DO JURY

Não obstante a certidão de fls. 170 não houve Egreja Camara uma perfeita incommunicabilidade no Conselho de Sentença.

A propria certidão a que alludimos não escapou a um rigoroso exame.

Certificaram os officios de justiça que não houve communicação com o conselho de sentença na sala secreta emquanto a ella se conservou e nam do tractado da sala publicá a sala secreta.

Ezeas horas durou o julgamento. Por diversas vezes, hora

para desanuço, hora para jantar, mála tarde para um choccato fui suspensa a sessão. Insuper ras vezes fizeram os senhores jurados aquelle tractado, e constando delle na certidão, não poderiam affirmar os officios que não houve communicação de especie alguma, quando de elle proprios descrevem de acompanhar no decorrer dessa longa sessão, os que por necessidade physica ou physiologica se levantaram da sala publicá, através de salas e corredores de acesso publico. Foi verificada, com suas irregularidades que, sem restricções, assignamos a sessão do julgamento.

AUSENCIA DAS CONDIÇÕES

Detendo-se sobre o questionario submettido a julgamento de fls. 176, verificou a Egreja Camara a ausencia das condições. Esta ommissão por si só, careta a annullação com a interpromissão dessa Egreja, e a interpromissão de accordo com o interpromissão da Egreja, de fls. 88-89 (Rev. dos Trib. vol. 38-39, 88-92 e 89; 65-556).

Em prol dessas causas allegações não podem deixar de transcrever aqui o brilhante e transcendente parecer do illustre Procurador Geral do Estado, Sr. Vicente de Azevedo, do Diário Official do 21—8—954, nº 196, pag. 21.